**DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA**

 **DIFFICULTIES AND LEARNING DISORDERS: A PSYCHOPEDAGOGICAL APPROACH**

Iracenilda dos Santos1, Kelison de Souza Rodrigues1, Léia Silva de Souza1.

Mirna do Carmo Ribeiro Ordones2.

**Leia.ss32@gmail.com**

1Pós Graduandos em Psicopedagogia pela Faculdade Salesiana Dom Bosco – FSDB.

2Mestra em Educação pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

**RESUMO:**

**Introdução:** O estudo explana sobre a realidade educacional vivenciada por profissionais da educação relativo a dificuldades e transtornos de aprendizagem, criança essas analfabetas na leitura que só copiam, mas não conseguem ler, e ficam sem produzir a escrita na ausência do professor. **Método:** A pesquisa de campo, por meio da aplicação de um questionário composto por 5 (cinco) perguntas discursivas sendo aplicado a uma professora pertencente a escola pública de Manaus-AM. **Resultados:** Demonstra que quando os educadores se qualificam e buscam trabalhar novas ferramentas e novas abordagens tornam o aprendizado mais criativo e motivador. **Conclusão:** Os profissionais que fazem educação que é plausível conquistar um ensino de qualidade com de parcerias comprometidas com a sociedade a família a escola e com o uso de métodos e técnicas psicopedagógicas pode chegar a um caminho de sucesso onde a o professor se qualificado esteja comprometido com crescimento cognitivo, emocional e social de cada criança.

**Palavras-chave:** Dificuldade; transtorno de aprendizagem; Pratica pedagógica.

**ABSTRACT**

**Introduction:** The study explores the educational reality experienced by education professionals regarding learning difficulties and disorders, children who are illiterate in reading who only copy but can not read and do not produce writing in the absence of the teacher. **Method:** The field research, through the application of a questionnaire composed of 5 (five) discursive questions being applied to a teacher belonging to the public school of Manaus-AM. **Results:** It shows that when educators qualify and seek to work on new tools and approaches, they make learning more creative and motivating. **Conclusion:** Professionals who make education that is plausible to achieve a quality education with partnerships committed to society to family and school and using psychopedagogical methods and techniques can reach a successful path where the qualified teacher is committed to Cognitive, emotional and social growth of each child.

**Keywords:** Difficulty; Learning disorder; Pedagogical practice.

**INTRODUÇÃO**

O presente estudo explana sobre a realidade educacional vivenciada por profissionais da educação relativo a dificuldades e transtornos de aprendizagem, um fator comum é encontrar nas escolas, criança analfabetas na leitura que só copiam, mas não conseguem ler, outras ficam sem produzir a escrita na ausência do professor. Por causar vergonha, timidez e desmotivação, algumas preferem para de ir à escola aumentando com isso o abandono escolar, para explicar e alcançar essas dificuldades na obtenção da leitura e da escrita procura-se base teóricas que possibilite o conhecimento para colaborar ou amenizar com essas situações em sala de aula.

Discutir sobre a relação ensino e aprendizagem torna se um aspecto complicado, pois sofrem influência de diversos fatores: sociais, políticos, econômico, que acabam por interferir na dinâmica da sala de aula, devido a escola não ser uma instituição livre. A aprendizagem depende basicamente do grupo cultural, partindo da interação com outros indivíduos.

De acordo com (Vygotsky,1989), “o professor é forma essencial do saber, por ser ele, o elo mediador entre o aluno e o conhecimento que encontra se disponível no ambiente a qual a criança está inserido”

O papel principal na aquisição da escrita, é o educador, o alfabetizador, que entenda como funciona cada processo de ensino, quais as etapas a considerar, as presunções levantadas e compreender que cada criança tem seu tempo de aprender e elas aprender de formas diferentes. De posse destas informações o educador tem a possibilidade de delinear quais as atividades que estejam combinadas com as condições de desenvolvimento cognitivo de seus alunos.

Ao mesmo momento em que discorrermos sobre Transtorno e Dificuldade de Aprendizagem, deve se levar em conta que a aprendizagem abrange muitas variáveis, como questões sociais, biológicas, cognitivas, entre outras. Ou seja, quando citamos à Dificuldade de Aprendizagem, estamos ponderando sobre um ser que possui uma maneira diferente de aprender. Transtorno de Aprendizagem está ligado a “um grupo de dificuldades pontuais e específicas, caracterizadas pela presença de uma disfunção neurológica” (BARKLEY, 2008).

Dentre as várias dificuldades que interferem na pratica da leitura está a “Dislexia”, distúrbio na escrita, “Disgrafia”, envolve a questão motora no ato de escrever, “Discalculia” dificuldade na aprendizagem de números, TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade uma síndrome caracterizada por distração, agitação, impulsividade, esquecimento, desorganização, entre outras.

Dessa forma o estudo busca compreender a pratica pedagógica, no ensino de criança com dificuldades e transtornos de aprendizagem numa abordagem psicopedagógica.

**METODOLOGIA**

O estudo definiu-se como uma pesquisa qualitativa, a qual foi realizada uma pesquisa de campo, sendo o estudo aplicado a uma professora pertencente a escola da pública de Manaus-AM. A mesma concordou em participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário composto por 5 (cinco) perguntas discursiva aplicado a professora. A coletas ocorreu num único dia 13 de julho de 2017, conforme o cronograma, com o objetivo de analisar a metodologia da professora e o método de ensino aplicado a criança com dificuldade de aprendizagem, a professora foi abordada fora do horário do expediente, com a finalidade de não prejudicar a rotina da profissional do estabelecimento de ensino visitado. Durante a aplicação do questionário houve um diálogo com a professora onde relatou sua experiência e convívio com essa problemática durante o tempo que trabalha na escola. O estudo seguiu as normas de pesquisa envolvendo seres humanos estabelecidos pela declaração de Helsinki e diretrizes da resolução 196/96, do conselho nacional de saúde.

**ANALISE DE DADOS E DISCUSSÃO**

As respostas apresentadas pela educadora foi tabuladas e apresenta se dá seguinte forma:

|  |
| --- |
| **1 -Qual o seu entendimento enquanto professor sobre as dificuldades de aprendizagem?**  |
| Ao meu entender as dificuldades de aprendizagem são referentes a problemas com as crianças ou com a forma que eu ensino, no caso das crianças tem dislexia, disgrafia são os casos mais comuns, com relação ao ensino, o jeito que ensino é o método tradicional eu passo no quadro, busco explicar à criança e ele tenta responder. |

SOUZA, 2017.

De acordo com (GAGNÉ,1980) “A dificuldade de aprendizagem é entendida quando ocorre uma mudança ou modificação no comportamento, mudança esta que permanece por períodos relativamente longos durante a vida do indivíduo”.

O autor afirma que a dificuldade de aprendizagem, causa no indivíduo uma confusão de aprendizagem ou transtorno de aprendizagem, apresentando dificuldades em aprender efetivamente, isso acaba por comprometer a capacidade do cérebro em entender as informações, tornando um assunto de fácil aprendizagem complicado.

Observa se que a educadora consegue reconhecer alunos com quadro de dislexia, disgrafia entre outros transtornos de aprendizagem.

De acordo com (SPINELLO, 2014) “Dislexia designa a dificuldade que afeta a leitura e também a fala”.

“Discalculia, dificuldade de aprendizagem na qual a criança não é capaz de discernir sinais matemáticos, resolver operações, classificar números, seguir sequência, entender conceitos matemáticos, não consegue identificar o valor das moedas, entre outros”. (SPINELLO, 2014)

“Disortográfia: dificulta a aprendizagem e o desenvolver das habilidades da linguagem por sua vez escrita realizando traçado incorreto da letra, alteração no espaço, falta de clareza na escrita, são alguns dos sintomas da disortográfica.” (SPINELLO, 2014)

|  |
| --- |
| **2- De que modo os professores devem lidar com os alunos que apresentam dificuldades na leitura e na escrita?** |
| Em meu ponto de vista, cabe ao professor planejar proposta de atividades que venha a facilitar a aprendizagem dessa criança, acredito que aulas bem elaboradas possam ajudar a sanar essas dificuldades. |

SOUZA, 2017.

De acordo com (MARCHESAN E DOMINGUES, 2004): “afirma que o educador deve dividir os trabalhos longos em pequenas partes, devendo ter cuidado com a forma que apresenta as atividades”.

O autor expõe que o educador deve transmitir o conhecimento buscando atingir o potencial de seus alunos e demonstrando as habilidades de cada, deixando em evidencia que as barreiras podem surgir a qualquer momento, mas que através do empenho e dedicação de cada elas serão superadas.

|  |
| --- |
| **3- Qual a metodologia adotada para incentivar a leitura e a escrita dos alunos?** |
| Eu utilizo em minhas aulas livros didáticos, produção textual, livrinhos de histórias, jogos educativos, procurando sempre inovar a forma de ensinar. |

SOUZA, 2017.

Segundo (NEVES, 1998), “aquele que expõe o que será lido: o livro, o texto, a paisagem, a imagem, a partitura, o corpo em movimento, o mundo. É ele quem ajuda a interpretar e a estabelecer significados”.

Portanto cabe ao educador criar, gerar conhecimentos, novas situações e manipulações que chame a atenção do aluno, formando uma geração de bons leitores capazes de dominar as várias formas de linguagem.

De acordo com LERNER:

“Aprende-se a ler por meio de muitas leituras, do conhecimento de diversos autores, de vários setores da cultura escrita, etc. Tudo isso depende de jornadas longas. É um processo em espiral, no qual se volta a certos conteúdos sob uma nova perspectiva. Há aspectos que ocorrem simultaneamente e necessitam de diferentes situações para que sejam apropriados (LERNER, 2006, p.16).

Compreender o processo de aprendizagem do aluno é significativo, pois cada criança tem o seu tempo de desenvolver a leitura sendo necessário projetos que não acabem em um dia e sim que mobilize o leitor a obter conhecimentos. Para isso, caberá ao professor programar atividades motivadoras de antecipação de leitura, ou criar expectativas em relação ao que vai ser lido.

|  |
| --- |
| **4-Quais fatores interferem nas dificuldades de aprendizagem?** |
| Existem vários fatores para o surgimento de um baixo rendimento escolar como resultante do processo de aprendizagem família, a escola, fatores psicológicos e fatores ambientais. |

SOUZA, 2017.

De acordo com Martins (2003): “O primeiro fator essencial é a motivação dos alunos, o segundo fator é desenvolver as aptidões cognitivas e o terceiro é a aprendizagem de conhecimentos”.

Para que o aluno aprenda é necessário motiva-los sendo necessário o próprio aluno querer aprender, demonstrar empenho, atenção, para o desenvolvimento de aptidões cognitivas e procedimentais é importante ensiná-lo métodos de estudo para facilitar a auto -aprendizagem. Com relação a aprendizagem de conteúdo, é fundamental para que o estudante desenvolva sua inclusão do ambiente natural, social da sociedade.

|  |
| --- |
| **5-Qual o papel da escola e do professor nos tempos atuais frente ao desafio de ensinar?** |
| O desafio principal que a escola e os professores que trabalham com crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem e ajudá-las a aumentar a sua confiança em si mesma, cabe à escola analisar todas situações escolares de seus alunos e procurar sanar seus problemas de aprendizagem. Hoje podemos dizer que a escola tem assumido duplo papel, pois ela é transmissora de conhecimentos e transformadora das culturas sociais. |

SOUZA, 2017.

Bessa e Afonso (2004): “recomendam uma atenção individualizada respeitando o ritmo de aprendizagem da criança e que se evite a aprendizagem pelo erro. Devendo também orientar os pais a auxiliar os filhos nas atividades em casa”.

O professor não deve esquecer que as crianças com dificuldade na leitura e na escrita são astutas e criativas, e que trabalhando a auto imagem e o auto conceito elas desenvolvem e aprendem mais.

Bossa (2000) “observa que o acompanhamento do psicopedagogo institucional torna se indispensável, pois contribuir para o bom andamento escolar”.

As dificuldades de aprendizagem e os transtornos de aprendizagem torna se um desafio para aluno e família, psicopedagogo, mas também para a escola, cabe portanto trabalhar em conjunto e planejar uma intervenção capaz de ajudar e superar as dificuldades dos alunos, demonstrando com isso à importância do psicopedagogo que avalia e observa os casos buscando promover a solução para os problemas encontrados, seja de um aluno apenas ou de vários.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo demonstra para os profissionais que fazem educação que é plausível conquistar um ensino de qualidade com de parcerias comprometidas com a sociedade e a família a escola e com o uso de métodos e técnicas psicopedagógicas pode levar a um caminho de sucesso onde a o professor qualificado esteja comprometido com crescimento cognitivo, emocional e social de cada criança. Desse modo sobre as concepções acerca das práticas pedagógicas da leitura e da escrita o ensino da aprendizagem torna-se fundamental importância pois permite vivenciar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem. Em se tratando dos transtornos de aprendizagem e dificuldades de aprendizagem é importante ressaltar uma avalição criteriosa, busque identificar a extensão e especificidades dos déficits e requerer uma interferência das diferentes áreas do conhecimento para ajudar dando assistência na necessidade diagnóstica e planejamento da intervenção.

**REFERENCIAS**

1. Barkley, R. A., McMurray, M. B., Edelbrock, C. S., & Robbins, K. (1990). **Side effects of methylphenidate in children with attention deficit hyperactivity disorder: a systemic, placebo-controlled evaluation**. Pediatrics, 86(2), 184-192.
2. BESSA, Fatima; AFONSO, Rosa. **Dislexia – qual é o papel dos pais?** Disponível em: . Acesso em: 13 de julho de 2017.
3. BOSSA, Nádia. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994
4. GAGNÉ, Robert M. **Princípios essenciais da aprendizagem para o ensino.** Porto Alegre:
5. DOMINGUES, Wanderley M.; MARCHESAN, Ceny. **Dislexia: indicadores preditivos para as faixas pré-escolar e escolar.** Disponível em: . Acesso em: 14 de julho de 2017.
6. LERNER, Delia**. É preciso dar sentido à leitura. Nova Escola**. São Paulo: Abril, 2006.
7. MARTINS, Vicente. **Dislexia.** Disponível em: http://sites.uol.com.br/vicente.martins. Acesso em: 13 julho. 2017.
8. NEVES, Iara Conceição Bitencourt; SOUZA, Jusamara Vieira; SCHÄFFER , Neiva Otero et al. (orgs.). **Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas**. 8. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
9. Spinello, Naiara Carla A**s dificuldades de aprendizagem encontradas na educação infantil** - IDEAU Vol. 9 – Nº 20 - Julho - Dezembro 2014.
10. VYGOTSKY, L. S**. Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.